



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Processo de transcrição da ópera Sieg der Schönheit (1722)
Autor	CLARA ROMERO TOSI
Orientador	LUCIA BECKER CARPENA

Esta pesquisa é um recorte do projeto “Repertórios da flauta doce” e trata das óperas com flauta doce *obligatto* estreadas no Teatro do Mercado dos Gansos, em Hamburgo, entre 1678 e 1738. A investigação destas óperas é importante para que se conheça o papel da flauta doce na ópera europeia dos séculos XVII e XVIII, tema ainda pouco explorado em pesquisas acadêmicas. Os objetivos da pesquisa são: investigar como e em quais contextos dramáticos a flauta doce foi utilizada nas óperas, o caráter dessas participações e suas características musicais (como tonalidade, métrica, forma e instrumentação). O *corpus* desta pesquisa foi assim constituído: dentre os 260 libretos sobreviventes das óperas apresentadas em Hamburgo, existem 145 óperas cujas partituras chegaram aos dias de hoje. Destas, 75 foram estreadas no teatro, sendo que 36 delas utilizam a flauta doce como instrumento *obligatto*. A escolha pelas óperas estreadas no teatro se deve ao fato de que elas foram escritas especificamente para a formação orquestral disponível no momento. Das 36 óperas estreadas com flauta doce, 22 são de autoria de Reinhard Keiser e já foram investigadas pela orientadora desta pesquisa em trabalhos anteriores. A atual etapa da pesquisa é dedicada às 14 óperas restantes, escritas por outros compositores, e na análise será aplicado o mesmo critério utilizado nas óperas de Keiser, dividindo as participações da flauta doce entre: árias solo, árias *tutti*, movimentos instrumentais e coros. Para iniciar nossa pesquisa, foi escolhida a ópera *Sieg der Schöhneit* (1722), de G. Ph. Telemann, devido à quantidade excepcional de participações da flauta doce. Entretanto, para proceder à análise do material musical, é necessário primeiro a transcrição das partituras, que se encontram em manuscrito. Até o momento, foram realizadas transcrições de três árias *tutti* e o trabalho apresentado no SIC é sobre o processo de transcrição destas árias.